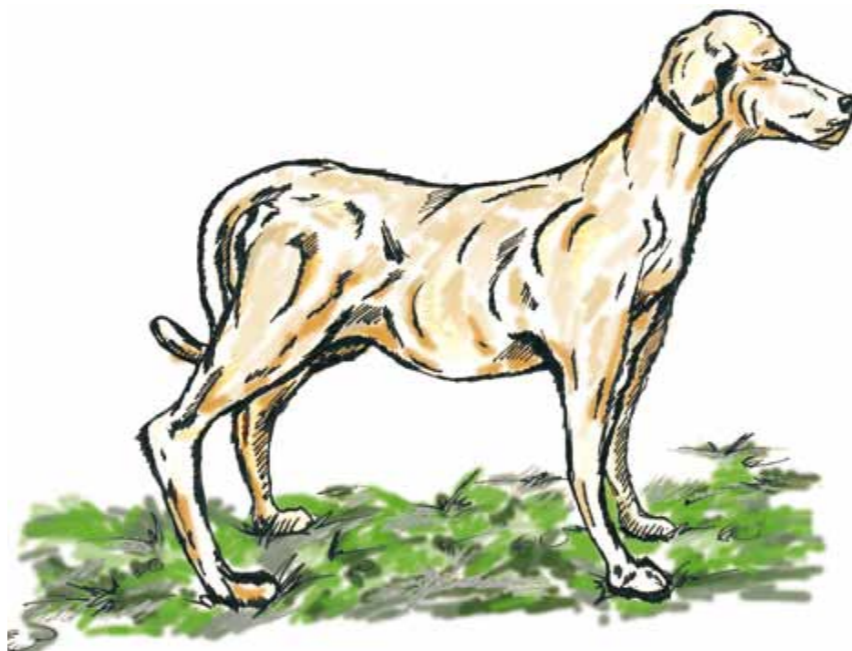
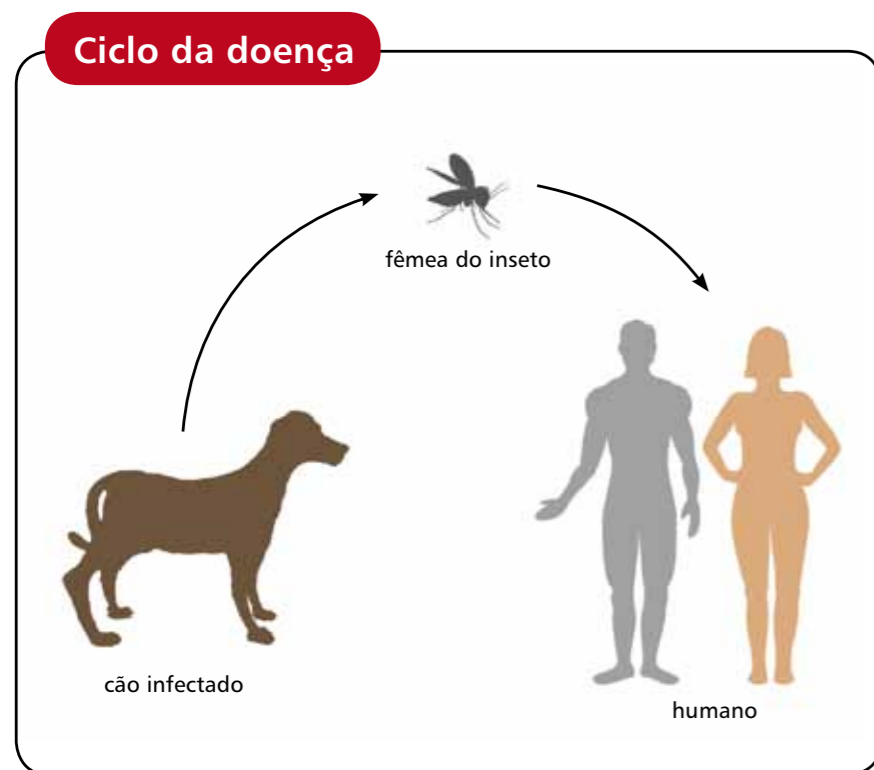


## O que é a leishmaniose visceral (LV)?

A LV é uma doença grave que, se não for tratada, pode levar à morte em até 90% dos casos humanos. As principais vítimas são as crianças. A doença também acomete os cães.

## Como a LV é transmitida?

A doença é transmitida pela fêmea do inseto, quando esta pica cães infectados e, posteriormente, pica humanos. No Brasil, até o momento, não há registros de transmissão entre humanos.



## Quais os principais sintomas e sinais clínicos da doença?

### Em humanos

- febre irregular de longa duração (mais de 7 dias);
- falta de apetite, emagrecimento e fraqueza;
- barriga inchada (pelo aumento do fígado e do baço, com o passar do tempo).

### Em cães

Os cães podem ficar infectados por vários anos sem apresentarem sinais clínicos. Estes cães são fontes de infecção para o inseto transmissor, e, portanto, um risco à saúde de todos. A única forma de detectar a infecção nestes animais é através dos exames de laboratório específicos.

## Quando os cães adoecem, apresentam principalmente os seguintes sinais clínicos

- apatia;
- lesões de pele;
- queda de pelos, inicialmente ao redor dos olhos e nas orelhas;
- emagrecimento;
- lacrimejamento (conjuntivite);
- crescimento anormal das unhas.

## Como tratar a leishmaniose visceral?

### Em humanos

Apesar de grave, a LV tem tratamento para os humanos. Ele é gratuito e está disponível na rede de serviços do Sistema Único de Saúde.

### Em cães

O tratamento dos cães infectados não tem eficácia cientificamente comprovada no Brasil. Além disso, mesmo que os sinais clínicos desapareçam, estes animais continuam transmitindo a doença, representando um risco à saúde de humanos e de cães saudáveis das proximidades. Por isso, o tratamento de cães foi proibido pela Portaria Interministerial nº 1426/2008 e a realização da eutanásia é a única alternativa disponível para que esses cães deixem de representar um risco à saúde pública, ao manter o ciclo de transmissão da LV.



## O que faz o poder público para controlar a LV?

- Investiga os casos suspeitos de leishmaniose visceral humana;
- Garante o diagnóstico e tratamento adequado dos casos humanos;
- Realiza o controle químico do vetor, de acordo com critérios estabelecidos pelo Programa de Vigilância das Leishmanioses;
- Realiza exames sorológicos de cães para diagnóstico da LV.
- Recolhe e realiza eutanásia dos cães com LV, mesmo os que não apresentem sinais clínicos;
- Realiza atividades educativas sobre a LV.

## Qual o dever do cidadão no controle da LV?

Em primeiro lugar, deve-se evitar a criação e proliferação do inseto vetor da doença, que se reproduz no meio de matéria orgânica e em criadouros de animais. Para isso deve-se:

- evitar a criação de porcos e galinhas em área urbana;
- manter a casa e o quintal livres de matéria orgânica, recolhendo folhas de árvores, fezes de animais, restos de madeira e frutas;
- todo esse lixo deve ser embalado e fechado em sacos plásticos;
- os proprietários de terrenos desocupados devem adotar as mesmas medidas descritas acima.

## Os proprietários de cães também devem:

- permitir o acesso das autoridades sanitárias ao seu domicílio, para testagem dos cães e recolhimento dos que estiverem com LV.
- Comunicar a Secretaria Municipal de Saúde caso seu animal esteja infectado.

### Recomenda-se ainda:

- manter o animal em ambientes telados com malha fina durante o período de maior atividade do inseto transmissor (do entardecer ao amanhecer);
- o uso de coleiras repelentes de insetos;
- adotar a posse responsável do animal, não permitindo que o mesmo fique solto nas ruas.

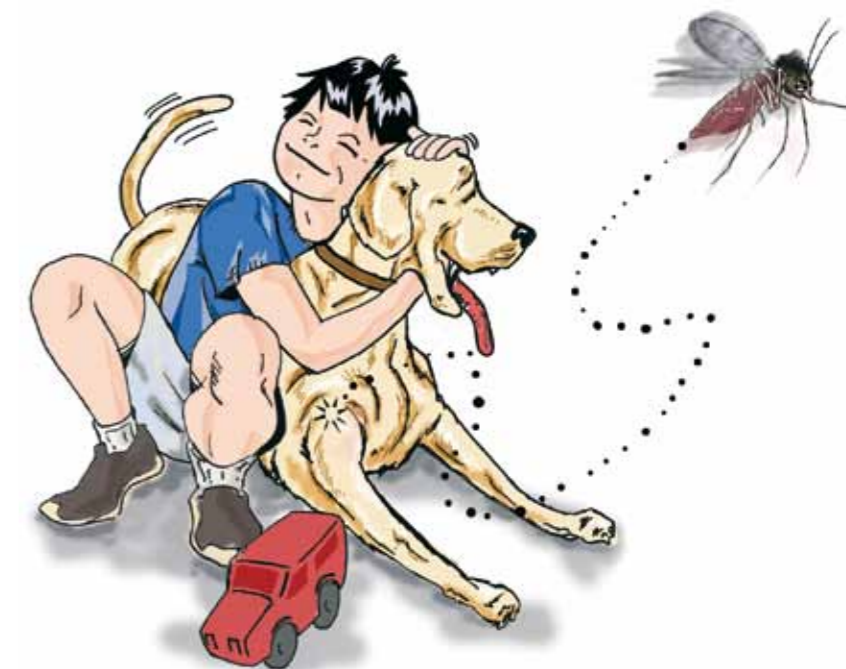
### LEMBRE-SE

**Não trate o seu cão se ele estiver com leishmaniose visceral**

O tratamento desses cães, além de ser ilegal, coloca em risco a saúde da sua família, da sua comunidade e dos outros cães.

Ilustração: Eduardo Dias (Nucom/SVS)

Produzido em abril 2010



# LEISHMANIOSE VISCERAL



Secretaria de  
Vigilância em Saúde

Ministério  
da Saúde

